

04

Primeiro upload

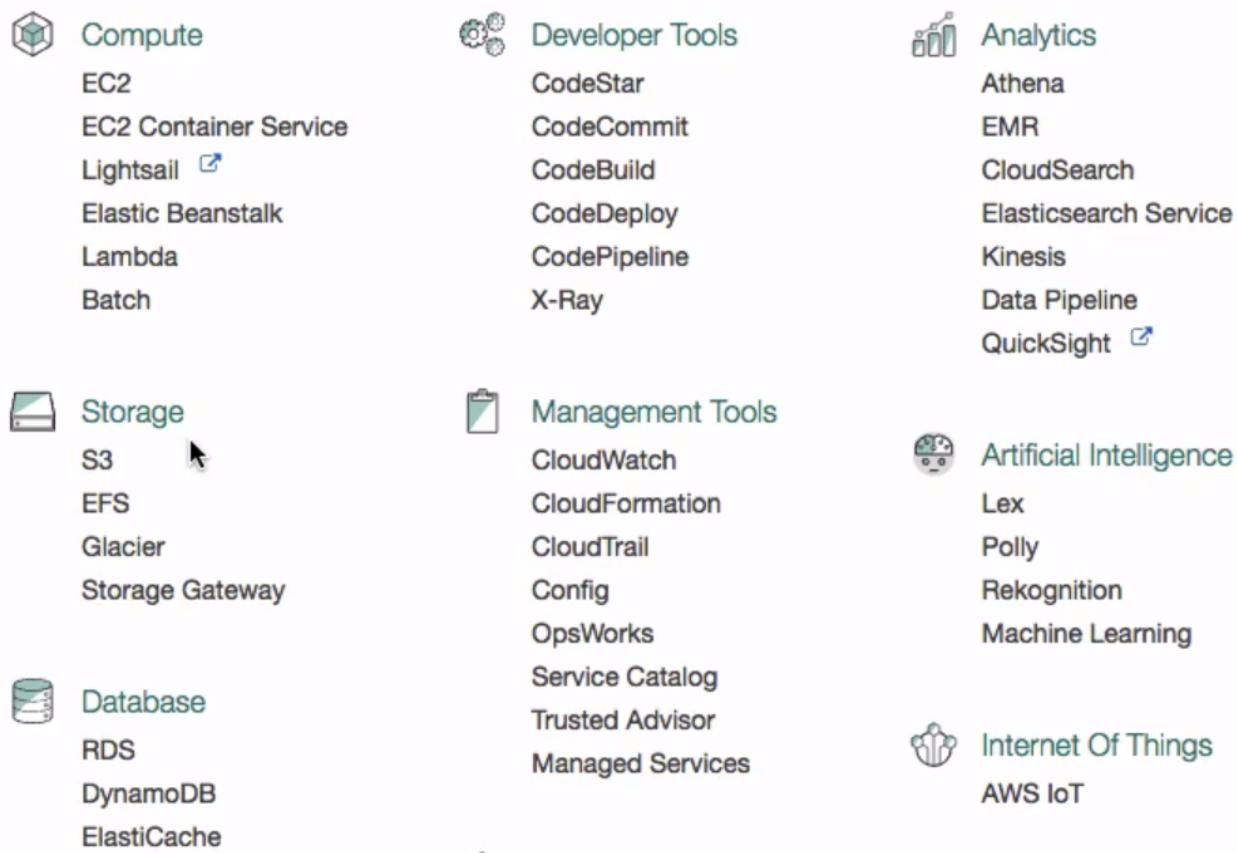
Transcrição

Agora que conhecemos um pouco do que é um serviço *web store* e temos uma introdução ao S3, vamos acessar este serviço pela [própria página da AWS](https://aws.amazon.com/pt/s3/) (<https://aws.amazon.com/pt/s3/>). e, no menu superior à direita, em "My Account", existem algumas opções para configurar a nossa conta, como pagamentos, credenciais, entre outros. Vamos clicar no "AWS Management Console", o console de gerenciamento, que é a primeira opção.

Trata-se do mesmo passo tanto para quem tem quanto para quem não tem uma conta no AWS. Para novos usuários, basta escolher a opção "Criar uma nova conta da AWS" e realizar o cadastro.

Seremos encaminhados para o **Dashboard** do AWS. Lembrando que o AWS possui outros serviços além do S3, como o EC2 por exemplo, para montarmos a nossa infraestrutura, ferramentas de desenvolvimento, análise, mensageria e claro, a parte de **Storage**, que é o foco deste curso.

Storage possui quatro opções, das quais falaremos bastante do **S3** e do **Glacier**. E falaremos um pouco também sobre o que é o **EFS** e **Store Gateway**.



Conceito de bucket

Acessando a opção do **S3**, primeiramente é importante sabermos que ele é dividido em **buckets** ("balde", em português), com toda a organização do S3, pois todos os nossos dados ficarão dentro de *buckets*, e através deles podemos fazer as categorizações que quisermos, por *namespaces*, projetos, enfim. Ou seja, a nossa ideia é separar os nossos dados em *buckets*, que nada mais é do que uma agregação.

Criando um bucket

Para criar um *bucket*, clicamos no botão "Create bucket", e começaremos criando o nome do nosso *bucket*. É importante ficarmos atentos a isso, pois o balde possui algumas regras, e a primeira delas é que ele tenha um nome único. Isto significa que não podemos nomear um *bucket* com um nome pré-existente, e isso vale para o mundo inteiro, não apenas para a nossa conta.

Além disso, existem outras regras, como o nome de um *bucket* não poder ter menos de 3 letras, nem ultrapassar 63 caracteres, ou usar letra maiúscula. Para separar as palavras, podemos usar ponto ou hífen. Todas as validações serão mostradas durante o seu cadastramento.

A segunda configuração que temos que fazer durante a criação de um *bucket* é informar a sua região, sua localização geográfica, optando sempre pela opção mais próxima a nós ou aos nossos usuários, para que não haja problemas de latência. Depois, há a opção de utilizarmos as configurações de um *bucket* pré-existente. No entanto, partiremos do princípio de que ainda não possuímos nenhum, então vamos deixar esse campo em branco.

The screenshot shows the 'Create bucket' wizard interface. The top navigation bar has four tabs: 1. Name and region (selected), 2. Set properties, 3. Set permissions, and 4. Review. The main section is titled 'Name and region'. It contains two input fields: 'Bucket name' with the value 'alura-s3' and 'Region' with the value 'South America (São Paulo)'. Below this, there is a section titled 'Copy settings from an existing bucket' with a dropdown menu showing 'Select bucket (optional)' and '1 Buckets'.

Visto isso, podemos partir para próxima etapa, clicando em "Next". Nessa etapa, configuramos as propriedades do *bucket*, dentre as quais as em relação ao versionamento, isto é, quando fazemos um upload de um recurso para o *bucket*, ele irá guardar o histórico do que tínhamos anteriormente. Da mesma maneira existe um serviço para *Logging* que nos fornece um relatório da atividade do nosso *bucket*. E a terceira opção é a parte de *Tags*, que serve para categorizar objetos do nosso balde. Mas, por ora, deixaremos tudo inativo.

Create bucket

① Name and region ② Set properties ③ Set permissions ④ Review

Versioning

Keep multiple versions of an object in the same bucket.

[Learn more](#)

Disabled

Logging

Set up access log records that provide details about access requests.

[Learn more](#)

Disabled

Tags

Use tags to track your cost against

Clicando em "Next", entramos na parte de permissões, que veremos mais à frente. No momento, só o dono do *bucket* tem acesso a ele, mas nessa tela já poderíamos liberar acesso para algumas pessoas. Depois de criado, podemos alterar essas configurações a qualquer momento, sendo que a única coisa que não dá pra alterar em um *bucket* após sua criação é o nome.

Create bucket

1 Name and region **2 Set properties** **3 Set permissions** **4 Review**

User ID	Objects	Object permissions
fabiolp4(Owner)	<input checked="" type="checkbox"/> Read <input checked="" type="checkbox"/> Write	<input checked="" type="checkbox"/> Read <input checked="" type="checkbox"/> Write

Manage group permissions

Group	Objects	Object permissions
Any authenticated AWS user	<input type="checkbox"/> Read <input type="checkbox"/> Write	<input type="checkbox"/> Read <input type="checkbox"/> Write
Everyone	<input type="checkbox"/> Read <input type="checkbox"/> Write	<input type="checkbox"/> Read <input type="checkbox"/> Write

Manage system permissions

E para finalizar, na quarta e última etapa, há um resumo do que preenchemos. Então, clicaremos "Create Bucket" para finalizar a criação.

Create bucket

1 Name and region **2 Set properties** **3 Set permissions** **4 Review**

Name and region		Edit
Bucket name	alura-s3	Region South America (São Paulo)

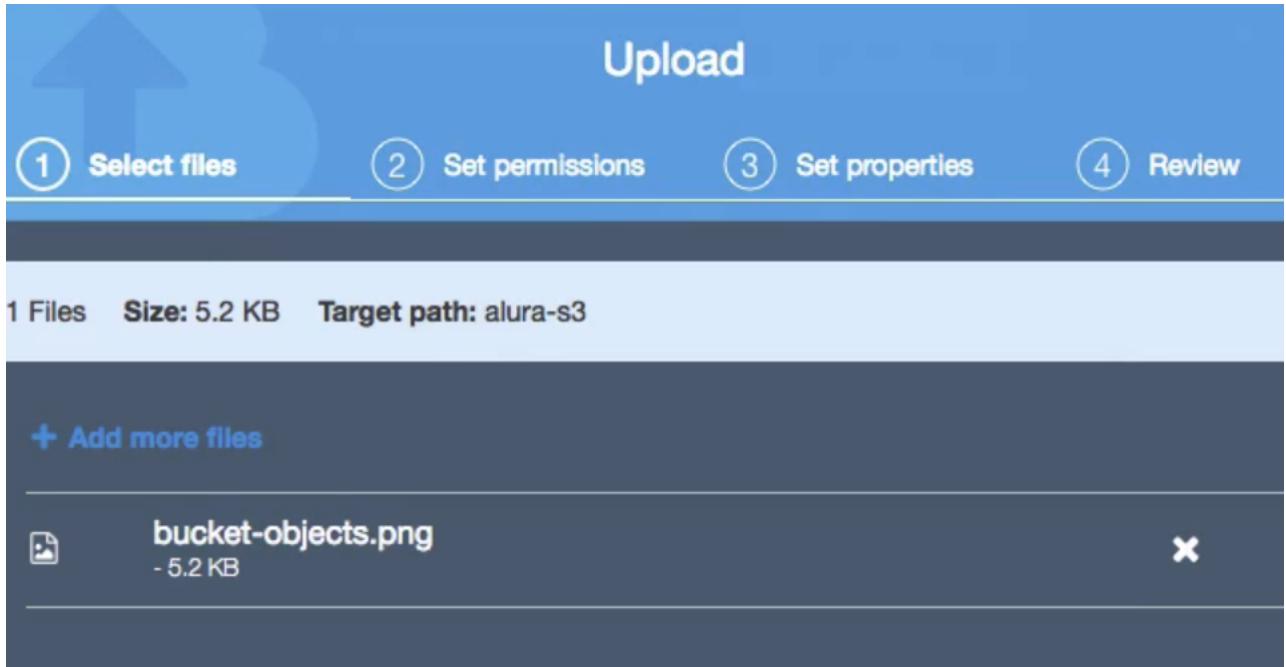
Properties		Edit
Versioning	Disabled	
Logging	Disabled	
Tagging	0 Tags	

Permissions		Edit
Users	1	
Public permissions	Disabled	

Em seguida aparecerá a listagem dos *buckets*, que são uma agregação de recursos, a maneira como guardamos dados no S3. Uma boa prática é organizar seus dados em baldes de acordo com os projetos a serem trabalhados. Vale ressaltar que ele não é uma pasta, e sim uma unidade de agregação.

Fazendo o upload de um arquivo

Ao abrirmos o *bucket*, imediatamente somos avisados de que ele está vazio e perguntados se queremos fazer o upload de algum objeto ou recurso que queiramos guardar. Primeiro, salvaremos um arquivo simples clicando em "Upload" e em seguida em "Add Files", para escolhermos o(s) arquivo(s) que desejamos salvar.



Ao selecionarmos o(s) arquivo(s) e clicarmos em "Next", mais uma vez aparecem configurações de permissões que indicam quem tem acesso de leitura e escrita ao objeto.

Por enquanto, quem pode ler é apenas o proprietário do arquivo, mas podemos alterar as permissões de grupo para, por exemplo, todos (o que tornaria o arquivo público) ou somente usuários autenticados no AWS. Mas como já falamos anteriormente, por enquanto não iremos mexer nisso e deixaremos as permissões como estão.

The screenshot shows the 'Upload' process in the Amazon S3 console. The steps are: 1 Select files, 2 Set permissions (which is active), 3 Set properties, and 4 Review. Below the steps, it says '1 Files Size: 5.2 KB Target path: alura-s3'. Under 'Manage users', there is a table:

User ID	Objects	Object permissions
fabiolp4(Owner)	<input checked="" type="checkbox"/> Read <input checked="" type="checkbox"/> Write	<input checked="" type="checkbox"/> Read <input checked="" type="checkbox"/> Write

There is also a 'Manage group permissions' section.

Novamente clicamos em "Next", e então aparecem algumas propriedades sobre esse objeto que estamos fazendo o upload. A primeira delas é sobre a classe de armazenamento que iremos utilizar, e é importante já sabermos que existem classes que servem para categorizar determinados recursos. Então, dependendo da classe utilizada, podemos ter um custo menor.

Mas se o custo é reduzido, estaremos perdendo algo, por exemplo, se usarmos arquivos pouco acessados, o ideal é que trabalhemos com a classe do tipo "Glacier", que veremos melhor mais adiante. As classes de armazenamento estão relacionadas à disponibilidade do objeto. Mas, novamente, deixaremos a propriedade padrão.

A outra configuração é sobre se queremos criptografar esse objeto ou não, e no nosso caso, não faremos nada. Por fim, existe uma configuração de **Metadata**, para colocarmos o tipo do arquivo e demais informações, que deixaremos em branco.

The screenshot shows the AWS S3 "Upload" interface. At the top, there are four tabs: "Select files" (with a checkmark), "Set permissions" (with a checkmark), "3 Set properties" (highlighted with a blue circle and the number 3), and "Review" (with a blue circle and the number 4). The main content area is titled "Storage class" with the sub-instruction "Choose one depending on your use case scenario and performance access requirements." Below this are three radio buttons: "Standard" (selected, highlighted in blue), "Standard-IA", and "Reduced redundancy". The next section is titled "Encryption" with the sub-instruction "Protect data at rest by using Amazon S3 master-key or by using AWS KMS master-key." Below this are three radio buttons: "None" (selected, highlighted in blue), "Amazon S3 master-key", and "AWS KMS master-key". The final section is titled "Metadata" with the sub-instruction "Metadata is a set of name-value pairs. You cannot modify object metadata after it is uploaded.".

Clicando mais uma vez em "Next", aparecerá um resumo das configurações do arquivo, tais como tamanho, propriedades e afins:

The screenshot shows the 'Upload' process in the Amazon S3 console. The top navigation bar has four tabs: 'Select files' (with a checkmark), 'Set permissions' (with a checkmark), 'Set properties' (with a checkmark), and 'Review' (with a '4' indicating four steps). The main area is titled 'Upload' with a large blue arrow icon. Below the tabs, there are three sections: 'Files' (1 File, Size: 5.2 KB), 'Permissions' (1 grantees), and 'Properties' (Encryption: No, Storage class: Standard). Each section has an 'Edit' link on the right.

Feito isso clicaremos em "Upload", e pronto! Fizemos o upload do arquivo no *bucket*. Relembrando que o **S3** não é como um **Google Drive** ou **Dropbox**, por exemplo. Falamos anteriormente que o **S3** é muito mais do que isso, e permite acesso via **API**, com vários recursos interessantes utilizáveis a nível de projeto.

Então, digamos que queremos usar o arquivo `.png` que subimos para uma página nossa, ou seja, isso será um recurso de um HTML nosso. Vamos analisar isso daqui a pouco, mas clicando no arquivo temos uma noção do que ele representa; são mostradas algumas informações e também um link para acessarmos o arquivo.

[Open](#) [Download](#) [Download as](#) [Make public](#) [Copy path](#)

Owner

fabiolp4

Last activity

May 4, 2017 8:31:52 PM

Etag

59117148d531bd1b389e7cfaed7c0f94

Storage class

Standard

Server side encryption

None

Size

5276

Link<https://s3-sa-east-1.amazonaws.com/alura-s3/bucket-objects.png>

Ao clicarmos no botão "Open", veremos o arquivo salvo em uma nova aba do navegador. Então, copiaremos essa URL que aparece na barra de endereços do navegador e a colocaremos na nossa página, certo? Bom, para testar, podemos abrir um editor de texto e criar o arquivo `index.html`, salvando-o no Desktop. Esse arquivo será uma página HTML bem simples:

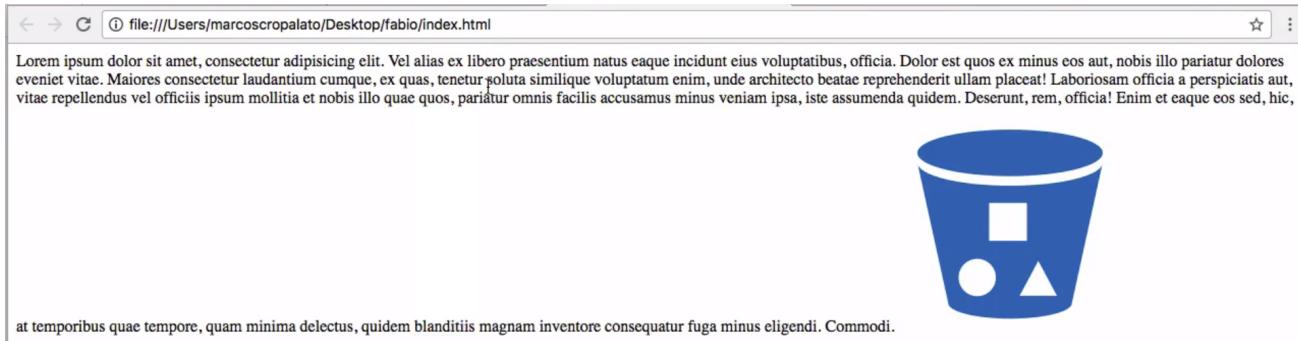
```
<!DOCTYPE html>
<html lang="en">
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <title>Alura S3</title>
</head>
<body>

</body>
</html>
```

E no corpo da página colocamos um texto qualquer, mais a tag `img` com o link da imagem do S3:

```
<!DOCTYPE html>
<html lang="en">
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <title>Alura S3</title>
</head>
<body>
  Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipisicing elit. Vel alias ex libero praesentium n
  
</body></html>
```

Salvando a página e abrindo-a no navegador, a imagem aparecerá:



Em 5 minutos acontecerá uma “mágica”...